



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO/MANTENEDORA		UF
SOCIEDADE ASSISTENCIAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA - SAEC		SP
ASSUNTO: Carta-consulta para criação, pela via de autorização, da Universidade Rio Preto, a partir da Faculdade Riopretense de Filosofia, Ciências e Letras, com sede em São José do Rio Preto/SP, nos termos da lei 5540/68 e da Resolução CFE 03/91 - análise preliminar.		
RELATOR: SR. CONS. RAULINO TRAMONTIN		
PARECER N° 620-93	CAMARA ou COMISSÃO CETU	APROVADO EM: 07/10/93
		PROCESSO N°: 23001.000466/90-58
1. RELATÓRIO		
<p>A Sociedade Assistencial de Educação e Cultura-SAEC, com sede na cidade de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo, entidade mantenedora da Faculdade Riopretense de Filosofia, Ciências e Letras, encaminhou à apreciação do Conselho Federal de Educação, Carta-consulta visando à criação, pela via de autorização, da Universidade .</p> <ul style="list-style-type: none">• Rio Preto, nos termos da Lei 5540/68, da Portaria CFE 21/90 e da Resolução 03/91. A referida Carta-consulta foi devidamente atualizada pela Instituição requerente, em função da edição do Decreto 359/91, que assim o exigia. <p>A seguir estão detalhados os itens exigidos pela legislação pertinente, transcritos resumidamente da Carta-consulta em questão.</p>		
<ul style="list-style-type: none">- 1. DADOS DA ENTIDADE MANTENEDORA- 2. DADOS DOS CURSOS -- 3. PROJETO DA UNIVERSIDADE (CARACTERIZAÇÃO)- 4. JUSTIFICATIVA DE- CRIAÇÃO DA UNIVERSIDADE- 5. ANEXOS		

620/93

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

1. DADOS DA ENTIDADE MANTENEDORA

1.1. IDENTIFICAÇÃO

Nome: Sociedade Assistencial de Educação e Cultura
Sigla: SAEC
Endereço: Rua Ipiranga, nº 3.460-Jd.Alto Rio Preto
Caixa Postal nº 761 - CEP 15020
Fone: (0172) 32.1655
São José do Rio Preto/SP.

1.2. CONDIÇÕES JURÍDICAS

A SAEC foi fundada na cidade de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo, em 1970, na forma de sociedade civil, com fins educacionais e assistenciais, sem objetivos econômicos ou de lucro para seus associados. Seu Estatuto está registrado no Cartório de Registro de Títulos e Documentos, sob nº 160, do livro A-1, em São José do Rio Preto/SP, em 31 de dezembro de 1970.

1.3. CONDIÇÕES FISCAIS E PARAFISCAIS

A Instituição coloca à disposição das autoridades a sua documentação fiscal e parafiscal que declara estar em situação regular.

1.4. DIRIGENTES E MANTENEDORES

A Instituição tem como órgão máximo deliberativo a Assembleia Geral, composta de todos os seus associados.

É dirigida por 2 (dois) membros, o Diretor-Presidente e o Diretor-Tesoureiro a seguir qualificados.

- Diretor-Presidente: **Augusto Cezar Casseb**, brasileiro, casado, maior, bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, RG: 3.790.529/SP, CPF/MF 262.777.868/49, residente e domiciliado em São José do Rio Preto/SP.

- Diretor-Tesoureiro: **Sebastião Laerte Magalhães**, brasileiro, casado, maior, Licenciado em Pedagogia e em Estudos Sociais, RG 3.115.606/SP, CPF/MF 070.520.498/72, residente e domiciliado em São José do Rio Preto/SP.

1.5. SITUAÇÃO PATRIMONIAL E ECONÔMICO-FINANCEIRA

Capacidade Patrimonial:

A Instituição coloca à disposição de suas unidades mantidas, um conjunto patrimonial (bens móveis e bens imóveis) avaliado, atualmente, em Cr\$ 11.828.946.225,00 (onze bilhões, oitocentos e vinte e oito milhões, novecentos e quarenta e seis mil, duzentos e vinte e cinco cruzeiros), conforme avaliação de dezembro/1992, .- que pode ser visualizado, detalhadamente, pela Tabela a seguir.

-avaliação em dez/92

ESPECIFICAÇÃO	AVALIAÇÃO EM Cr\$
- Bens Imóveis	
Terrenos/Prédios	7.813.615.916,02
- Bens Móveis	
. Móveis e Utensílios	651.134.654,66
. Veículos	130.226.882,91
. Equipamentos Didáticos	1.302.269.309,33
. Máquinas e Motores	651.134.654,66
. Ferramentas	86.017.941,55
. Instalações	108.522.442,44
. Acervo Bibliográfico	1.085.224.424,44
TOTAL	11.828.946.225,00

Fonte: Departamento Contábil

A relação dos Bens Imóveis está apresentada em anexo próprio do presente Parecer.

Capacidade Econômico-Financeira:

A capacidade econômico-financeira da Instituição está apresentada na Carta-consulta, em forma de Tabelas demonstrativas dos Balanços Patrimoniais, das Receitas e Despesas, das Receitas Orçamentárias, dos Investimentos em Bens de Capital, retratada nos três últimos anos (1989-1990-1991).

A Análise Econômico-Financeira, também apresentada por Tabela, na Carta-consulta, traz índices de liquidez, de solvência e da análise estrutural, que evidenciam a situação estável econômico-financeira da Instituição, no último triênio (1989-1990-1991).

A Instituição também apresentou na Carta-consulta, Tabela de Projeção das Receitas e Despesas para o quinquênio 1992/1996, em UP (unidade-padrão), onde 1 UP = Cr\$ 1.000,00.

As Tabelas em questão estão apresentadas em anexo próprio deste Parecer, à frente.

1.6. ATENDIMENTO AOS REQUISITOS DO ART.3º DA RES.03/91

A Instituição, com conformidade com os termos do Artigo 32 da Res. 03/91-CFE:

- . nao distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas a título de lucro ou participação nos resultados;
- . aplica integralmente no País os seus recursos, na manutenção dos objetivos institucionais;
- . mantém escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar a sua exatidão;
- . respeita os tetos que venham a ser estabelecidos no que se refere a superavits financeiros, variações patrimoniais positivas e gastos com pessoal de direção e administração, em cada exercício social;
- . está constituída de tal forma que possibilita distinguir perfeitamente, para qualquer fim, o patrimônio próprio do patrimônio individual de seus fundadores, dirigentes ou administradores;
- . quando da eventual dissolução, nao possibilita a apropriação de qualquer parcela de seu patrimônio por nenhuma pessoa física ou jurídica, a não ser a transferência para instituição congênere de fins filantrópicos.

1.7. QUALIFICAÇÃO PARA A ÁREA ACADÊMICA

Através da Faculdade Riopretense de Filosofia, Ciências e Letras, sua unidade de ensino mantida, a Instituição adquiriu, nesses 22 anos (1970-1992), grande experiência na manutenção de estabelecimento de ensino superior. Mantém nessa Faculdade, 08 (oito) cursos de graduação, todos devidamente reconhecidos pelo CFE, conforme • pode ser visualizado na Tabela a seguir.

CURSO	VAGAS	DURAÇÃO	RECONHECIMENT
1. Letras	120	03 anos	D. 76.946/75
2. Matemática	120	03 anos	D. 76.946/75
3. Pedagogia	120	03 anos	D. 76.946/75
4. Psicologia	80	05 anos	P.M. 286/86
5. Ciências (Física)	50	03 anos	P.M. 398/89
6. Ciências (Química)	50	03 anos	P.M. 398/89
7. Est.Sociais (História)	60	03 anos	P.M. 468/88
8. Est.Sociais (Geografia)	60	03 anos	P.M. 468/88

Fonte: Secretaria Geral

Obs: o Decreto nº 76.946/75 foi alterado pelo Decreto nº 78.563/86.

Alunado e Concursos Vestibulares:

A Faculdade Riopretense de Filosofia, Ciências e Letras, em 1992, contava com **942** alunos regularmente matriculados nos seus 08 (oito) cursos de graduação, distribuídos nas suas 660 vagas oferecidas.

A Tabela abaixo traz esse alunado, por curso.

CURSO	VAGAS	MATRICULAS			
		EM 1992	1989	1990	1991
- Psicologia	80	296	40	39	49
- Letras	120	199	53	51	74
- Est.Soc.(História)	60	46	13	14	43
- Est.Soc.(Geografia)	60	22	15	17	19
- Pedagogia	120	127	48	103	49
- Matemática	120	135	53	47	63
- Cienc.(Fís.+ Quím.)	100	117	23	12	26
TOTAL	660	942	245	283	323

Fonte: Secretaria Geral

O Concurso Vestibular da Instituição é realizado uma vez por ano, no mes de fevereiro, e suas normas são deliberadas pela Diretoria Pedagógica. As provas são realizadas em 2 (dois) dias, com duração de 2 (duas) horas cada. Aproximadamente a metade dos inscritos aos exames é do município-sede - São José do Rio Preto, e a outra metade distribuída entre os vários municípios circunvizinhos.

A Carta-consulta apresenta tabela específica do número de inscritos, matriculados e relação candidato-vaga nos concurso vestibulares dos anos de 1990/1991/1992.

Em 1992, a Instituição registrou 454 candidatos inscritos para o Vestibular, apontando o curso de Psicologia como o mais procurado pelos interessados.

Recursos Humanos:

A Instituição tem o quadro de recursos humanos significativo e considerado suficiente e adequado aos propósitos institucionais.

São 55 funcionários técnico-administrativos que prestam seus serviços tanto à entidade mantenedora, diretamente, quanto às suas unidades mantidas (de 1º, 2º e 3º graus), no desenvolvimento das suas atividades-fim.

A Instituição também conta com 98 professores distribuídos nas diversas categorias funcionais existentes e em vigor atualmente. O Corpo Docente tem grande experiência, tanto na área do ensino, quanto na da pesquisa e extensão.

Recursos Humanos Atuais

CARGO/FUNÇÃO	nº	DE FUNCIONÁRIOS
- Diretor Geral		.01
- Vice-Diretor		.01
- Diretor Administrativo		.01
- Secretárias		.03
- Laboratoristas		.02
- Escriturários		.05
- Serviços Gerais e Manutenção		.10
- Porteiros		.04
- Vigias		.03
- Bibliotecária		.01
- Auxiliar de Biblioteca		.01
- Auxiliares de Secretaria		.04
- Tesouraria		.02
- Departamento de Pessoal		.03
- Coordenadores		.03
- Bedéis		.03
- Contabilidade		.01
- Telefonistas		.03
- Recepcionistas		.03
- Almoхарife		.01
- Professores		.98

Corpo Docente Atual - Titulação e Regime de Trabalho

CATEGORIA FUNCIONAL	REGIME DE TRABALHO			TITULAÇÃO			
	HOR.	T.PARC.	T.INT.	DOUT.	MESTR.	ESP.	GRAD.
Titular	59	-	02	04	08	45	08
Adjunto	15	06	-		-	14	07
Assistente	16	-	-	-	-	-	12
TOTAL	90	06	02	04	08	59	27

Fonte: Depto.de Pessoal

1.8. ESPAÇOS FÍSICOS E INFRAESTRUTURA

Situação Atual:

A Instituição tem área construída de 8.623,65 m². Esse espaço está distribuído em 5 prédios com seus respectivos anexos, num único Campus, cujo terreno possui uma área total de 24.340,84 m².

São 30 **Salas de Aula**, distribuídas numa área de aproximadamente 2.182,00 m², com capacidade para 2.100 alunos/turno.

A área destinada à **Administração Geral** tem 136,90 m², com salas específicas de Tesouraria, Secretaria, Departamento de Pessoal, Assessorias, Direção Geral, Diretorias, Setor de Diplomas.

As **Atividades Acadêmicas e Desportivas** contam com uma área de 4.280,45 m², onde se localizam quadras poliesportivas, campo de futebol, anfiteatro, Diretório Acadêmico, dentre outras dependências.

A **Área Comunitária** (estacionamentos, cantinas, jardins, áreas cobertas) ocupa 1.203,40 m².

Os **Laboratórios e as Salas Especiais** ocupam uma área de 525,94 m² e são:

- Lab. de Física;
- Lab. de Química;
- Lab. de Biologia;
- Clínica Psicológica;
- Biotério.

A **Biblioteca** da Instituição tem 294,52 m², possui regulamento próprio e pessoal especializado. Funciona das 08:00 às 23:00 horas e adota o sistema de classificação decimal universal-CDU. Recebe doações de diversos órgãos locais e regionais, nacionais e estrangeiros. -

O acervo atual da Biblioteca conta com **11.252** títulos e **15.597** exemplares de LIVROS e com 40 títulos de PERIÓDICOS.

A Tabela seguinte sintetiza os quantitativos dos Espaços Físicos disponíveis, distribuídos por Blocos/Anexos.

PRÉDIOS E ANEXOS	M ²
- Bloco A	759,15
- Bloco B	1.120,65
- Bloco C	1.120,65
- Bloco D	720,00
- Bloco E	720,00
- Outros Anexos	4.183,20
TOTAL	8.623,65

Fonte: Patrimônio

A Instituição apresentou também na Carta-consulta croquis do campus localizando e descrevendo as instalações.

Como Plano de Expansão dos Espaços Físicos, a Instituição declarou que fará cumprir algumas reformas e adaptações nas instalações já existentes, além de ampliações nos Laboratórios e na Biblioteca, visando bem atender inclusive aos novos cursos ora pleiteados - Educação Física e Terapia Ocupacional.

2. DADOS DOS CURSOS

2.1. SITUAÇÃO ATUAL

A Instituição mantém, através da Faculdade Riopretense de Filosofia, Ciências e Letras, 08 (oito) cursos de graduação, todos reconhecidos pelo CFE, cujos currículos plenos e outros dados importantes respectivos, estão apresentados no Regimento da Faculdade.

Esses cursos estão assim distribuídos por área de conhecimento:

NA ÁREA FUNDAMENTAL

1. Letras
2. Ciências (Física)
3. Ciências (Química)
4. Estudos Sociais (História)
5. Estudos Sociais (Geografia)
6. Matemática

NA ÁREA TÉCNICO-PROFISSIONAL

1. Psicologia
2. Pedagogia

2.2. CURSOS PRETENDIDOS INICIALMENTE

Para viabilizar a criação da Universidade Rio Preto, pela via de autorização, a Instituição propõe, nos termos da legislação pertinente, - inicialmente criar e fazer funcionar, de imediato, mais 2 (dois) cursos de graduação na área técnico-profissional do conhecimento, ~~estes~~: *que serão escolhidos analisando a necessidade social no IBC e no local*

1. ~~Administração~~

2. ~~Direito~~

~~Ambos estão sendo pleiteados para o regime seriado anual, com 160 vagas cada, a funcionarem nos períodos diurno e noturno, que estarão ligados ao futuro Centro de Ciências Humanas, dentro da nova estrutura organizacional proposta para a futura Universidade.~~

~~Os processos respectivos já estão protocolados neste CFE.~~

~~O Plano de Expansão dos novos cursos é o apresentado a seguir.~~

3. CARACTERIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE RIO PRETO

CONCEPÇÃO E OBJETIVOS

A Instituição define a futura Universidade Rio Preto como uma entidade de ensino superior particular, com sede em São José do Rio Preto, Estado de São Paulo; entidade social peculiar que possui objetivos, funções e papéis próprios. É uma instituição precipuamente educacional voltada para a preservação, organização, desenvolvimento e transmissão do saber. É uma casa de instrução do saber já sedimentado, que deve ser transmitido em seus conceitos, suas teorias com técnicas variadas e com suas habilidades que lhe conferem a qualidade formal do produto a ser produzido. É uma casa de Educação com o trabalho de formação para a cidadania, destinada a formar recursos humanos nas áreas demandadas pela sociedade organizada do mundo do trabalho, do mundo intelectual da técnica e da ciência.

Nos termos da Lei 5.540/68, tem como objetivo principal, o desenvolvimento das ciências em todos os ramos do conhecimento, das letras e das artes e a formação de profissionais de nível superior.

Tem como objetivos específicos:

- promover a educação integral do homem pelo processo de instrução oferecendo ensino, pesquisa e extensão e pelo processo formativo que ensina ao homem como ser livre, como optar, como ser sujeito de seu próprio caminho;

- promover através do ensino, da pesquisa e da extensão o desenvolvimento integrado da comunidade local e regional de sua área de influência com vistas ao bem-estar social, político e econômico do homem;

- criar, promover, disseminar e preservar a cultura;

- formar e oferecer condições de formação profissional nas diversas áreas do ensino de graduação e de pós-graduação para atendimento às necessidades do mercado de trabalho;

- promover, realizar e estimular a prática da pesquisa como instrumento para melhoria da qualidade do ensino e como agente criador e renovador dos conhecimentos;

- atuar como centro de educação permanente e recorrente e de formação, reciclagem e aperfeiçoamento profissional;

- ser uma instituição aberta, crítica e criativa para servir à sociedade;

- cooperar com entidades públicas e privadas nacionais e estrangeiras na promoção do ensino, da pesquisa e da extensão/serviços;

- atuar como centro de valorização da criatividade, preservando os valores culturais, morais e cristãos.

LINHAS BÁSICAS DE AÇÃO

No **Ensino de Graduação**, atuará na integração das funções de ensino, pesquisa - como suporte ao ensino, e extensão, onde o ensino superior terá como objetivos a formação geral da cidadania, desenvolvendo o pensamento, as ciências, as letras as artes, e habilitando o aluno profissionalmente; pela pesquisa atuar na investigação como suporte à qualidade do ensino, enquanto não for possível desenvolver a pesquisa básica e acadêmica.

Visando ao bom funcionamento do ensino, a Instituição se propõe a:

- formar quadro docente qualificado e com dedicação compatível;
- adequar a infraestrutura em termos de instalações físicas, laboratórios, bibliotecas e outras;
- adotar metodologias de aplicação diversificadas;
- garantir educação personalizante, onde o aluno é visto em sua individualidade;
- atualizar permanentemente os programas de ensino, reajustando-os evolução das ciências, às necessidades reais do aluno e às exigências da vida econômica, social e política do País;
- facilitar o entrosamento interdepartamental;
- facilitar o entrosamento entre os discentes;
- promover a melhoria constante do processo avaliativo;
- efetivar a valorização dos recursos humanos como diretriz fundamental.

No **Ensino de Pós-Graduação** dará prioridade aos cursos de pós-graduação "lato sensu", com vistas a formar os próprios professores e técnicos; implantará uma estrutura básica que permita implantar e desenvolver a pós-graduação fazendo intercâmbios, convênios e outras associações com entidades nacionais e internacionais; desenvolverá o espírito criativo através da formação de profissionais pelo despertar das vocações de pesquisa.

Na **Pesquisa** dará prioridade à pesquisa-meio como suporte às atividades do ensino e como instrumento de integração; fará da pesquisa um canal aberto para melhorar o ensino e desenvolver novas metodologias aplicativas, realizar abordagens novas e criar condições institucionais para a prática da pesquisa acadêmica e básica; implantará uma política de apoio efetivo para publicação de periódicos, livros-texto, revistas científicas, para estimular a prática da pesquisa.

Na **Extensão**, a futura Universidade se propõe a ser uma instituição comprometida com seu meio e para seu desenvolvimento harmônico e integrado, procurando identificar as áreas de atuação na extensão, dando prioridade a atividades voltadas para o atendimento imediato de toda a comunidade mais carente; procurará fazer da extensão o caminho de conduzir a comunidade para dentro da Universidade e a Universidade para dentro da comunidade.

Na **Cultura** incentivará a prática de valorizar os bens culturais, as etnias, a produção comunitária procurando interpretar, compreender e analisar como se processa socialmente a relação de produção.

METAS PRIORITÁRIAS

Como Universidade autorizada coloca como alvo imediato sua gradativa implantação em toda a sua organização, órgãos de serviços, os colegiados superiores, colegiados de coordenação didática e outros. Procurará organizar o ensino de graduação pela revisão dos currículos plenos e melhor definição do perfil, agora dentro de uma estrutura universitária procurando definir o projeto pedagógico de cada carreira; implantará a carreira docente e técnico-administrativa e o

plano de cargos e salários e também um plano de qualificação dos recursos humanos para dar suporte às atividades da Universidade. Aperfeiçoará os mecanismos de obtenção de recursos para o desenvolvimento e crescimento da Universidade e estabelecerá convênios e acordos com instituições mais experientes para sua melhor consolidação.

MODELO ORGANIZACIONAL DA UNIVERSIDADE

A Instituição apresentou os traços do seu modelo organizacional, resumidamente, cujos detalhes serão apresentados na fase do PROJETO.

Assim, a futura Universidade Rio Preto pretende organizar-se no seguinte modelo:

- DEPARTAMENTO: será a menor fração da estrutura para todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e pedagógica e de distribuição de pessoal para objetivos comuns de ensino, pesquisa e extensão.

- UNIDADES UNIVERSITÁRIAS: os Departamentos serão agrupados em unidades denominadas, inicialmente, de CENTROS, para fins de administração e controle dos serviços de ensino, pesquisa e extensão.

- ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR: terá como Órgãos Colegiados Superiores, o CONSUN-Conselho Universitário e o CONSEPE-Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, além da Reitoria (auxiliada por 3 outras Pró-Reitorias:- a acadêmica, a administrativa e a comunitária).

A Reitoria também terá -vinculados a ela diretamente, alguns Órgãos Suplementares a serem ainda definidos.

4. JUSTIFICATIVA DE CRIAÇÃO DA UNIVERSIDADE

A Instituição apresentou, em itens e subitens específicos relativos à sua Região de Abrangência e de Influência, a Justificativa de Criação da futura Universidade Rio Preto, o que a seguir está apresentado, resumidamente.

Aspectos Físicos e Geográficos:

A futura Universidade localiza-se na cidade de São José do Rio Preto/SP, que pertence ao DGE/28, composto por 62 municípios circunvizinhos. O município-sede tem 586 km² de área. Possui relevo ondulado e altitude de 475m. O solo é do tipo arenito Podsol e Latosol (fase arenosa). A vegetação é composta de cerrado, cerradinho e capoeira. Possui clima tropical e temperatura média de 25,4°C.

Os principais municípios da região de abrangência da Instituição são: São José do Rio Preto, Catanduva, Jales e Monte Aprazível.

Aspectos Demográficos:

São José do Rio Preto possui 283.298 habitantes, área de 586 km², e portanto, uma densidade demográfica de 483,44 hab/km².

Desse total, 137.959 são homens e 145.339 são mulheres.

A população projetada para o ano 2.000, atinge 395.482 habitantes no município.

A Instituição também apresentou tabelas referentes à população estimada, por sexo e grupo de idade; número de nascimentos.

Aspectos Económicos, Sociais e Culturais:

A Instituição apresentou os seguintes quantitativos referentes ao município de São José do Rio Preto, quanto aos aspectos económicos, sociais e culturais:

- População Economicamente Ativa: 125.975 habitantes;
- Estabelecimentos Comerciais: 2.198;
- Distritos Industriais: 2;
- Mini-Distritos: 5;
- Indústrias: 650;
- Ligações de Água: 65.341;
- Ligações de Esgoto: 65.335;
- Propriedades Rurais: 1.093;
- Cabeças de Gado Bovino de Corte: 10.000;
- Cabeças de Gado Bovino de Leite: 20.000;
- Aves de Corte: 340.000 cabeças;
- Aves de Produção (ovos): 50.000 cabeças;
- Unidades Básicas de Saúde: 14;
- Médicos: 1.257;
- Hospitais: 9;
- Enfermeiras e Auxiliares de Saúde: 1.315;
- Leitos: 1.799;
- Agências Bancárias: 47;
- Escolas de Ensino Pré-Escolar: 36;
- Escolas de Ensino Supletivo: 5;
- Escolas de Ensino de 12 e 22 Graus: 86;
- Escolas de Ensino Superior: 7;
- Jornais: 2;
- Emissoras de Rádio: 8;
- Hotéis/Restaurantes/Bares/Pensões/Similares: 1.426;
- Creches: 10;
- Centros Comunitários: 4;
- Asilo: 1

Aspectos Educacionais (Atendimento às necessidades do ensino de 1º e 2º Graus):

Na Carta-consulta encontram-se tabelas referentes à taxa de escolarização de 1º e 2º graus, no município de São José do Rio Preto, as quais evidenciam o satisfatório atendimento às necessidades do ensino de 1º e 2º graus, onde para o 1º grau os quantitativos superaram a 100% e para o 2º grau estão por volta de 33%.

Necessidade Social da Universidade:

A Instituição apresentou na Carta-consulta os aspectos quantitativos e qualitativos que justificam a necessidade social da futura Universidade Rio Preto, aqui transcritos:

"São José possui muitas indústrias, escolas, população bastante

grande, estabelecimentos comerciais e de serviços. Essa macrovisão nos faz crer que os jovens habitantes da região fatalmente necessitarão procurar os bancos escolares, para que consigam uma formação técnico-profissional de nível superior, tanto para satisfazerem seus anseios individuais quanto para se aperfeiçoarem e contribuírem, mais tarde, para a melhoria de vida da comunidade local e regional. Nesse prisma, a Universidade se faz necessária oferecendo seus serviços educacionais na área do ensino, da pesquisa e da extensão.

Embora o município esteja bem servido de todos os equipamentos sócio-econômicos, culturais e de lazer, sendo um aglomerado urbano sofre os grandes problemas básicos, tais como consumo altíssimo de energia elétrica, saneamento, transportes, habitação, entre outros. Aqui, a Universidade também se faz necessária dando apoio direto às atividades de pesquisa e de prestação de serviços na busca de soluções a esses problemas".

A Instituição apresentou, ainda, na Carta-consulta, texto sobre as Formas de Integração com a Comunidade.

CONCLUSÕES

A Instituição interessada:

1. Atende aos requisitos fixados no Artigo 32 da Resolução CFE nº 03/91;
2. Comprova a manutenção de 6 cursos superiores na área fundamental e 2 cursos superiores na área técnico-profissional, todos devidamente reconhecidos pelo CFE, estando em conformidade com a legislação pertinente, quanto ao número mínimo de cursos, para viabilizar o presente pedido de criação de Universidade, pela via de autorização;
3. Propõe a criação de cursos na área técnico-profissional, conforme o disposto na alínea "a" do parágrafo 1º do Artigo 7º da Res.CFE 03/91, para atender à legislação em vigor, bem como indica outros em seu "Plano de Expansão";
4. Com a proposta de criação dos cursos na área técnico-profissional, faz garantir o princípio da Universalidade de Campo do conhecimento, conforme o exigido legalmente;
5. Segundo os dados da Carta-consulta, está localizada numa região de abrangência e de influência - o DGE/28, que atende satisfatoriamente as necessidades do ensino de 12 e 22 graus, e os aspectos físicos, geográficos, demográficos, sócio-econômicos e culturais da mesma revelam ótimas condições para abrigar a futura Universidade;
6. Possui boas condições materiais colocadas à disposição das suas unidades mantidas, com vistas ao bom funcionamento tanto dos cursos já existentes quanto dos cursos propostos para a Universidade, bem como apresenta um plano de expansão dos espaços físicos exequível;
7. Indica a Caracterização da futura Universidade, com sua concepção, objetivos, linhas básicas de ação, metas prioritárias e o modelo organizacional proposto, também julgada exequível;
8. Apresenta, na Análise Econômico-Financeira do triênio 1989/90/91, índices considerados suficientes para evidenciar a sua estabilidade e solidez econômico-financeira;

II - VOTO DO RELATOR

Face aos itens anteriores do presente Parecer, o Relator, pela análise dos auto do processo, vota pela acolhida da Carta-Consulta apresentada pela SAEC-Sociedade Assistencial de Educação e Cultura, com sede em Sao José do Rio Preto/SP, com vistas à criação da Universidade Rio Preto, pela via da autorização, já que o referido documento está em conformidade com os requisitos exigidos na Resolução CFE n2 03/91 e na Portaria CFE n2 21/90 (fase de Carta-Consulta).

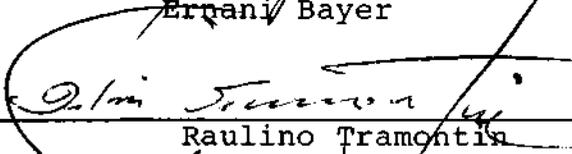
Assim, a Instituição interessada devera, no prazo de ate hum ano, apresentar o PROJETO DE UNIVERSIDADE, conforme o disposto na legislação afim, devendo apresentar nova denominação para a conveniência x f
O Conselho Federal de Educação, pela acolhida da referida Carta-Consulta, não está comprometido com a Instituição na aprovação do Projeto de Universidade a ser apresentado futuramente. Em tempo, registre-se que a Instituição não poderá usar o título de Universidade até o final da tramitação do processo em questão.

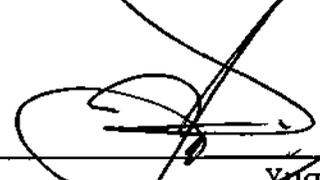
III - CONCLUSÃO DA COMISSÃO

A Comissão Especial Temporária de Universidades acompanha o Voto do Relator.

Sala das sessões, em 04 de agosto de 1993.


 _____ - Presidente
 Ernani Bayer

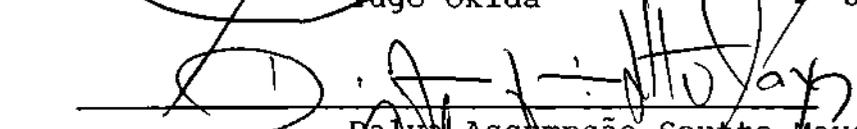

 _____ - Relator
 Raulino Tramontin



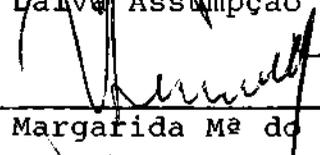
 Yugo Okida



 José Francisco S. Fe



 Dalva Assumpção Soutto Mayor



 Margarida Mª do R.B.P. Leal



 Paulo Alcântara



A N E X O S

ANEXO I
RELAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS

Tabela - Bens Imóveis

IMÓVEL / LOCAL	m ²	REGISTRO
- Área de 15 lotes perfazendo um total de 24.340,84 m ² , assim distribuídos:		
1. Terreno - Jd. Alto Rio Preto	5.053,75	2º Cart. Notas e Offic. SJR Preto, L.290, fls. 122, 2º T.
2. Terreno c/ lotes nºs 09,10,11,12 ..	12.100,00	- idem ao anterior, L.287, fls.42
3. Lotes nºs 6 e 7	1.306,00	- idem ao anterior, L.296, fls.264, 1º T.
4. Lotes nºs 01,02,03,04,05,13,14, 15 e 16	5.881,09	- idem ao anterior, L.298, fls.º.
5. Prédio que abriga a Faculdade Riopretense de FCL e Colégio Padrão:		
- Localizado à Rua Ipiranga, nº 3.460 em São José do Rio Preto/SP	7.540,90	--/--

Fonte: Departamento Contábil/Patrimônio

ANEXO II

TABELAS ECONOMICO -FINANCEIRAS
1989/90/91

Tabela - Balanços Patrimoniais - 1989/90/91

ESPECIFICAÇÃO	1989	1990	1991
ATIVO			
. Circulante:			
- Disponível	50.469,22	7.987.317,48	216.389.854,68
- Realizável a Curto P.,	-	922.700,44	3.522.240,44
. Permanente:			
- Imobilizada	2.595.490,56	257.010,53	6.780.258,45
TOTAL	2.645.959,78	9.167.028,45	226.692.353,57
PASSIVO			
. Circulante	217.974,32	12.045.987,58	82.501.723,06
. Patrimônio	2.427.985,46	(2.878.959,13)	144.190.630,51
TOTAL	2.645.959,78	9.167.028,45	226.692.353,57

Fonte: Departamento Contábil

Tabela - RECEITAS E DESPESAS - 1989/90/91

ESPECIFICAÇÃO	1989	1990	1991
RECEITAS			
. Operacionais			
- Anuidades	1.614.325,88	92.244.720,39	526.462.230,00
- Taxas	2.134,34	241.943,28	2.958.058,70
TOTAL	1.616.460,22	92.486.663,67	529.420.288,70
DESPESAS			
- Administrativas	1.030.627,24	54.936.235,80	367.968.344,76
- Tributárias	21.170,66	283.316,49	7.498.611,98
- Financeiras	-	40.561.291,76	15.008.449,39
TOTAL	1.051.797,90	95.780.844,05	390.475.406,13

Fonte: Departamento Contabil

Tabela - Receita Orçamentaria 1989/90/91

ESPECIFICAÇÃO	1989	1990	1991
- Receita Orçamentária ...	14.559.724,55	148.923.501,81	1.616.460,22
TOTAL	14.559.724,55	148.923.501,81	1.616.460,22 i

Fonte: Departamento Contabil

Tabela - Investimentos em Bens de Capital -1989/90/91

ESPECIFICAÇÃO	1989	1990	1991
- Edifícios/Instalações ...	2.090.510,00	28.388.338,14	259.375,86
- Máquin.e Equipamentos ...		7.000,00	5.409.971,92
- Acervo Bibliográfico ...	3.093.865,00	21.501.851,13	97.415,32
- Diversos/Mater.Esportiv..	910.118,00	11.118.583,49	35.532,47
			819.685,00
			293.591,00
TOTAL	6.094.493,00	61.015.772,76	6.915.571,57

Fonte: Departamento Contabil

Tabela - Projeção de Receitas e Despesas no Quinquênio - 1992/1996 - em UP

ESPECIFICAÇÃO	1992	1993	1994	1995	1996
RECEITAS					
- Operacionais	377.041,00	606.361,00	816.982,00	1.040.865,00	1.177.189,00
- Não-Operacionais	5.322,00	8.384,00	11.412,00	14.299,00	14.414,00
TOTAL	382.363,00	614.745,00	828.394,00	1.055.094,00	1.191.603,00
DESPESAS					
- Operacionais	323.612,00	531.142,00	705.690,00	1.016.608,00	1.148.767,00
TOTAL	323.612,00	531.142,00	705.690,00	1.016.608,00	1.148.767,00

Fonte: Departamento Contábil - Obs: 1 UP = Cr\$ 1.000,00

AXEXO III
ACERVO ATUAL DA BIBLIOTECA

Tabela - Acervo de Livros por assunto - 1991/1992

	1991		1992	
	TÍTULOS	EXEMPLARES	TÍTULOS	EXEMPLARES
- Generalid./Bibliot./Biblioteconomia	83	83	83	83
- Enciclop.Ger./Diclon./Referências	332	343	332	343
- Filosofia	244	328	252	338
- Psicologia	1.055	1.332	1.138	1.427
- Sociol./Antropol./Soc.Cult./Sociograf.	492	624	524	664
- Estatística	52	64	52	64
- Política/Ciênc.Política/Economia	586	687	625	716
- Direito/Legisl./Jurisprud./Adminlstr.	204	222	204	222
- Educação/Pedagogia	1.406	2.993	1.436	3.023
- Ciênc.Puras/Matemática	711	1.141	785	1.241
- Astronomia/Física/Química	541	595	578	647
- Mineralogia/Geol./Meteorol./Paleontol.	71	86	71	86
- Ciênc.Biol./Botânica/Zoologia	395	498	445	565
- Medicina/Enfermagem/Farmacologia	299	329	299	329
- Engenharia/Tecnol.Ger./Quím.Industrial	198	225	198	225
- Artes/Escult./Desenho/Pintura/Esportes	245	303	245	303
- Filologia e Linguística	521	654	591	734
- Literatura	1.988	2.777	2.093	2.982
- Geografia	315	407	335	427
- Biogeografia/História	946	1.158	966	1.178
TOTAL	10.683	14.851	11.252	15.597

Fonte: Biblioteca

Tabela - Acervo de Periódicos, por área - 1992

ÁREA	1 9 9 2	
	TÍTULOS	EXEMPLARES
- Psicologia	38	329
- Ciências Sociais	76	2.146
- Educação / Pedagogia	57	593
- Geografia / História	23	593
- Letras	18	165
- Ciências Puras / Aplicadas	24	225
- Áreas Diversas (publicações avulsas - anuais)	824	2.559
TOTAL	1.060	6.610

Fonte: Biblioteca

Parecer 620/93

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO
CÂMARA DE ENSINO SUPERIOR - CESu



Pedido de Vista do Conselheiro Cícero Adolpho, com o seguinte voto em separado:

Sobre a Caracterização da Necessidade Social

Não está convincentemente transcrita no Parecer. A instituição, segundo está dito, apresentou alguns dados que se encontram no Parecer. Mas não transparece da leitura ter a Comissão e o Relator verificado a exatidão dos dados. Como acontece em outros Pareceres que têm sido aqui apresentados, o Relator ou as Comissões de Acompanhamento, na questão em apreço, deixam transparente que se aceita o que a instituição oferece sem o indispensável cuidado de uma verificação dos dados apresentados. Além disso, os elementos oferecidos são transcritos sem uma apreciação explícita em relação à questão educacional, que é o que mais interessa.

Por exemplo, o que significa, em termos de necessidade social, que haja 5 minidistritos industriais e 20.000 cabeças de gado bovino de leite, e 2 jornais?

Quando se indica que há 7 escolas de ensino superior, não se diz quantos cursos elas oferecem, quantos alunos têm e quantos são os graduados nos últimos dez anos, por exemplo.

No que se refere ao atendimento às necessidades do ensino de 1º grau, os quantitativos superam os 100%, quer isto dizer, por acaso, que o número de matriculados é superior à totalidade do número de crianças existentes dentro da faixa etária própria para este grau de ensino?

Quanto ao segundo grau, os quantitativos estão por volta'' (sic) de 33%. Não se sabe a amplitude desta "volta". Se a volta for fechada, o que sugere um círculo, gostaria de conhecer com exatidão o raio deste círculo. Entretanto, se for 33%, sem nenhuma volta, inexatidão fora, as perguntas que cabe fazer são:

- 1º - a que se relaciona esta proporção de 33%:
- aos alunos que se matriculam na 1ª série do 1º grau?



- à população total de adolescentes entre 13 e 16 anos?

2º - o atendimento de apenas 33% (seja lá do que for) representa satisfatório atendimento às necessidades do ensino de 2º grau?

A mim, me parece que não •

Ainda em relação à necessidade social, há dados totalmente inconvincentes, a menos que o ilustre Relator seja capaz de nos dar agora uma demonstração insofismável em contrário.

Não encontrei referência completa à estrutura e dinâmica da população total. A estrutura etária não está referida. O grau de urbanização da população, também não. O crescimento da população em projeção para o ano 2.000, tendo como ponto de referência a população em 1992 é de apenas 0,7%, muito baixo da média nacional, salvo engano: E falta muito mais, que deixo de referir para não me tornar cansativo.

Tudo isto é muito insatisfatório e está a demonstrar a debilidade da instituição e a ausência de estudos sérios e de indícios, mesmos ténues, da qualificação da entidade para se transformar em universidade.

Sobre Recursos Humanos (páginas 4 e 5)

Deixemos de lado os funcionários administrativos e vejamos se são significativos, suficientes e adequados aos propósitos institucionais, como está dito no antepenúltimo parágrafo da página 4.

São 98 professores que constituem um Corpo Docente com "**grande experiência**", tanto na área de ensino, quanto na de pesquisa e extensão" SÍC. E presente, não é futuro. Está dito que o Corpo Docente **tem** grande experiência em pesquisa que se traduz por:

- um grande número de linhas de pesquisa e de projetos coerentes com estas linhas;
- uma expressiva produção científica, como resultado deste trabalho e que se materializa em publicações.

No parecer não há, a mais, mínima referência a isto. E não está referida pela razão óbvia, como suponho, de que ela não existe. E não po



deria, porque não é possível existir pesquisa com 90 docentes horistas em um corpo docente de 93 elementos. Apenas 2 em tempo integral.

Quanto à categoria funcional, este Corpo Docente é portador de macrocefalia, uma aberração congênita, neste caso. São 62 titulares, 21 adjuntos e apenas 16 assistentes, uma nítida inversão do que se espera na distribuição dos docentes pelas categorias funcionais.

Quanto a titulação, apenas 2 doutores. Quase a metade com título de especialista. Considerando-se a região e a cidade sede da instituição, é muito pouco.

A biblioteca

A página 6, se lê: **"A Biblioteca da Instituição tem 249,52m²".** Só por aí se vê o desinteresse da instituição em relação a este importantíssimo equipamento educacional, o que é confirmado pela existência de apenas 15.597 exemplares de livros, o que, considerando-se que a instituição tinha 942 alunos, resulta em insignificantes 16,45 volumes por estudante, não computado a restante clientela constituída pelos docentes.

Assinala-se, também, à mesma página, que esta biblioteca dispõe de 40 títulos de periódicos. Não se esclareceu que títulos são estes, se são correntes ou avulsos, se as coleções, ainda que tão reduzidas, estão completas ou desfalcadas, tudo isto a confirmar o vezo dos autodenominados **"educadores"** brasileiros, mais preocupados com a formação do pecúlio próprio do que com a formação cultural do aluno.

O último parágrafo da página 10 não parece ter sido escrito pelo Relator. Na frase que inicia o período há mas **"onde"** no lugar da locução "em que" no qual se repete que o ensino superior terá como objetivos (assim mesmo, no plural) a formação geral da cidadania. Este geral aí inserido está meio perdido, porque faz supor que haja um outro tipo de formação da cidadania. A formação da cidadania, como se sabe, é uma só, começa no lar e na família e pode até continuar com a educação superior, em quem já não a tenha completamente formada até então. Mas não é função específica do ensino supe_



rior, nem da universidade, como querem alguns, sobretudo depois da "Constituição Cidadã", a de 1988.

Por outro lado, há uma frase ininteligível, começando depois de um ponto e vírgula, que não pode ter sido escrita por uma pessoa tão lúcida como é o ilustre relator,

Este é bem o caso de instituição que, desejando mesmo transformar-se em universidade, deveria convocar professores e pesquisadores experientes, não meros consultores temporários, mas docentes que competentemente iniciassem e prosseguissem a criação de uma universidade digna deste nome. E o que se está tentando fazer agora mesmo por exemplo no Rio de Janeiro, com a UENF- uma atividade educacional inceptiva, corretamente encetada, a provar que, em se querendo e se sabendo, é possível fazer.

Em virtude do exposto, o voto é pela não autorização de criação da universidade a partir da Faculdade Riopretense de Filosofia Ciências e Letras, da Sociedade Assistencial de Educação e Cultura - SAEC, com sede em São José do Rio Preto, São Paulo.

Brasília, em 4 de outubro de 1993.


Cícero Adolpho da Silva

VRS

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)